

<Título>A Imprensa Desportiva na I República

<Title>Sport Press in the First Republic

<Texto>O clima de desânimo à volta do desporto português, que caracterizara a primeira década do século XX, mantinha-se em 1910, com a imprensa desportiva a questionar-se muitas vezes se realmente «há sport em Portugal», como fez o jornal *Sport Nacional* no editorial de 7 de Setembro de 1910. E a resposta foi simples: «Não! Em Portugal não se faz sport.» O desporto vivia num ambiente de vaidades e intrigas, que reforçava os argumentos dos defensores duma mudança de mentalidades e do surgimento de um «Novo Portugal», como fez o *Sport Nacional* no editorial de 12 de Outubro de 1910. Nesse editorial, publicado dias depois da instauração da República, esta era vista como a chegada de uma «Nova Era», substituindo «um governo inepto e cheio de medos».

Os três periódicos desportivos generalistas – *Sport Nacional* (Lisboa, 1910), *Os Sports Illustrados* (Lisboa, 1910-1913) e *Tiro e Sport* (Lisboa, 1904-1913) –, em actividade em Outubro de 1910, congratularam-se com a mudança de regime político, com o *Sport Nacional* a apresentar os republicanos como «valentes» e «verdadeiros descendentes duma raça de heróis que em todas as épocas, em todas as partes do mundo, em todas as conjunturas, têm sabido elevar o nome de Portugal!» Além do seu papel doutrinal, *Os Sports Illustrados* destacou-se também pela organização de eventos desportivos, promovendo entre 1910 e 1913 uma série de iniciativas, com destaque para os Jogos Olímpicos Nacionais e a Grande Parada Ciclista, organizada em finais de 1910 em honra do governo provisório da República, reunindo em Lisboa mais de 1.200 ciclistas.

A gradual difusão social do desporto, cada vez mais integrado no mundo do lazer e dos tempos livres dos portugueses – sobretudo a partir de 10 de Janeiro de 1911, com o decreto que determinou o domingo como dia de descanso semanal obrigatório para todos os assalariados –, fez com que a imprensa desportiva tivesse assumido um papel importante na expansão e divulgação do ideal desportivo entre os portugueses ao longo da I República. Esse papel iria acentuar-se sobretudo nos primeiros anos da década de 1920, surgindo um total de 112 novos periódicos desportivos no espaço de apenas seis anos (1921-1926). Fazer uma breve história da imprensa periódica desportiva portuguesa, durante a I República, é o principal objectivo desta comunicação, que pretende também contribuir para a compreensão do próprio fenómeno e desenvolvimento do desporto em Portugal nesse período.

Autor: Francisco Pinheiro

Breve currículo académico

Identificação

Francisco Pinheiro

Rua Campo Lindo, 201, 3.º Esq. – 4200-146 Porto
Correio electrónico: franciscopinheiro72@gmail.com

Formação académica

- Investigador/Bolseiro da Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT) de Pós-Doutoramento no CEIS20 – Centro de Estudos Interdisciplinares do Século XX, da Universidade de Coimbra, com o projecto «História do Desporto em Portugal no Século XX».
- Doutoramento em História pela Universidade de Évora, com a tese «História da Imprensa Periódica Desportiva Portuguesa (1875-2000)», obtendo a classificação de Aprovado com Distinção e Louvor, em 2010.
- Mestre em Estudos Históricos Europeus pela Universidade de Évora, com a tese «A Ideia de Europa na Imprensa Desportiva Portuguesa, 1893-1945», obtendo a classificação de Muito Bom, em 2003.
- Licenciado em Jornalismo Internacional pela Escola Superior de Jornalismo do Porto, obtendo a classificação de Muito Bom (16 valores), em 1998.
- Bacharel em Comunicação Social pela Escola Superior de Jornalismo do Porto, obtendo a classificação de 14 valores, em 1996.

Obras publicadas

- *A Paixão do Povo – História do Futebol em Portugal*, em co-autoria com João Nuno Coelho. Porto: Edições Afrontamento, 2002.
- *A Nossa Selecção em 50 Jogos, 1921-2004*, em co-autoria com João Nuno Coelho. Porto: Edições Afrontamento, 2004.
- *A Europa e Portugal na Imprensa Desportiva, 1893-1945*. Coimbra: Edições MinervaCoimbra, 2006.
- *A Página Desportiva – História da Imprensa Desportiva em Portugal* (em preparação). Porto: Edições Afrontamento, 2010.

Artigos/Comunicações/Posters/Media

- Participação regular em congressos nacionais e internacionais, com comunicações realizadas em Nova Iorque, Estocolmo, Jyvaskyla (Finlândia), Espanha, França.
- Publicação regular de artigos académicos, com «referee», quer em colectâneas, quer em revistas académicas e «books of abstracts».
- Participação regular em programas radiofónicos de informação desportiva e colaboração com diversos jornais de informação generalista e desportivos.